Nomeado ministro do Trabalho o deputado Nelson Omegna

5ª p. — A SITUAÇÃO NOS ESTADOS

FIM AO RACIONAMENTO DIA 15 — 8ª p.

ASSEGURAR A PAZ A TODOS ESPÍRITOS, SEM DISTINÇÃO

DISCURSO DO PRESIDENTE NEREU RAMOS

O SR. NEREU RAMOS leu ontem, cerca das 22 horas, através do radio, a seguinte proclamação:

"Ao assumir a Presidencia da Republica, em cumprimento de uma deliberação aprovada pela Camara dos Deputados e pelo Senado Federal, ocorre-me o dever de falar com sinceridade a todos os meus concidadãos.

Não posso desmentir convicções, que me nasceram no espirito através de uma larga existencia de homem publico, para quem as posições politicas, por mais elevadas, são oportunidades que encerram, antes de tudo, compromissos de bem servir a coletividade.

E, nesta rora de graves apreensões, nenhum serviço lhe será mais prestimoso que o de assegurar a paz a todos os espiritos, sem distinção, e a tranquilidade a todos os lares da grande familia brasileira.

Jamais soube dseempenhar postos de governo desmerecendo a lei ou menosprezando o culto do Direito, a cujos moldes me afeiçoei.

Menos, porém, ainda, o saberei sem atenção aos preceitos cristãos em que fui educado e que me têm ensinado a ter em consideração a dignidade humana de meu semelhante e, por isto mesmo, com maior razão, a respeitar os direitos dos meus concidadaos.

A breve passagem pelo governo não me permite realizações administrativas, mas confio em Deus que os dias de minha permanencia á frente dos negocios publicos serão dedicados, com todo o devotamento, a restabelecer um clima de mutua compreensão entre as forças politicas representativas da opinião nacional, as quais, desde já deixo, em beneficio do Brasil um apelo nesse sentido.

Confortado pelo apreço que mereci dos representantes da Nação e pelo apoio que estou recebendo das Forças que são instituições nacionais destinadas a defender a Patria e a garantir a Lei e a Ordem, espero, para o bom desempenho da alta magistratura em que fui investido e objetivação dos patrioticos propositos que me animam, contar com o apoio do nobre povo brasileiro."

A POSSE DO PRESIDENTE NEREU RAMOS

FLAGRANTE da posse do sr. Nereu Ramos, no momento em que assinava o general Teixeira Lott, vendo-se ainda ao lado do novo presidente da Republica o senador Georgino Avelino. (Foto da Agencia Nacional).

ANO XXXVI — SABADO, 12 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 10.792

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

ÓRGÃO LEADER DOS DIARIOS ASSOCIADOS

VOLTA O PAÍS Á TRANQUILIDADE DOMINA O EXÉRCITO A SITUAÇÃO

Intensa movimentação no Ministério da Guerra — Acatamento da Marinha á atitude assumida pelo general Lott — Numerosas personalidades em conferencia com o ministro — Solidariedade do comando dos Fuzileiros Navais — Tranquilidade em todo o país — A decisão do Congresso investindo o senador Nereu Ramos no exercicio da presidência da Republica

DURANTE o decorrer de todo o dia de ontem, desde que foi conhecida a reação do Exército contra o clima de intranquilidade reinante, foi intensa a movimentação no Palácio do Exército, cujo exterior apresentava um aspecto diferente com sua guarda reforçada, tropas no patio interno e na praça fronteira, onde se alinhavam, também, viaturas motorizadas e carros de combate, prontos para qualquer emergência. Também eram vistos canhões anti-aéreos postados no campo de Santana.

O ministro Henrique Lott cercado de seus auxiliares imediatos e de vários chefes militares não deixou o seu gabinete um só instante, tomando conhecimento da situação em todo o país e providenciando as medidas que se tornavam necessárias, conforme o desenrolar dos acontecimentos. Nos corredores do Ministério o vai e vem era intenso e se misturavam entre os que por ali transitavam na desincumbência de várias tarefas, autoridades da Marinha e da Aeronáutica, deputados e senadores e várias personalidades civis e jornalistas.

O ministro Lott apesar dos seus inumeros afazeres, recebeu os seus camaradas da Marinha e da Aeronáutica, que foram trazer sua solidariedade ao Exército, uns e se apresentar, por diversos motivos, outros.

Cêrca das 16 horas, foi recebido pelo ministro Lott o almirante Sílvio de Camargo, acompanhado de seu ajudante de ordens. O encontro do chefe do Exército com o comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, que vinha solidarizar-se com os seus camaradas de terra, foi marcado pela emoção. O almirante Camargo pos o general Lott a par da situação na Marinha de Guerra, informando-o de que a tendencia geral era de acatamento e compreensão da atitude assumida pelo Exército. Por fim, o almirante Camargo foi acompanhado até o portão principal pelo general Lima Brayner, novo chefe do gabinete militar da Presidência da Republica.

Pouco depois era o almirante Benjamin Sodré que chegava ao gabinete ministerial para transmitir ao titular da pasta militar a decisão do Almirantado de acatar a solução indicada pelo Congresso Nacional.

OUTRAS AUTORIDADES PRESENTES

Entre as numerosas autoridades civis e militares que ontem estiveram no Ministério da Guerra em conferência com o respectivo titular anotamos os deputados Flores da Cunha, José Maria Alkimin, Renato Arche, Heleno Nunes, Hamilton Prado, Dioclecio Duarte, Senador Georgino Avelino, Comissão de Vereadores do Distrito Federal, ex-deputado Rui de Almeida, governadores do Maranhão (representante), de Minas e Bahia, senador Caiado de Castro, deputado Coaraci, senador Apolônio Sales, marechal Marcarenhas de Moraes, brigadeiro Nero Moura, Epaminondas Gomes dos Santos, representante do Governador do Estado do Rio, brigadeiro Alves Seco, almirante Araujo Mota, dr. Fernando Pinto Aleixo, almirante Silvio de Noronha, senador Pinto Aleixo, brigadeiro Hascht, generais Odilio Denys, Angelo Mendes de Moraes, Euclides Zenobio da Costa, Segadas Viana, Heckett Hall, Armando de Moraes Ancora, Augusto Magessi, novo chefe de polícia; Ilidio Romulo Colonia, Manoel dos Santos, Américo Braga, Otávio Paranhos, Nelson Rebelo de Queiroz, Alvaro Fiuza de Castro, ex-ministro da Guerra; Otávio Saldanha Maza, Altair de Queiroz, Oscar Rosas, Paulo Mac Cord, Mário Perdigão, Leonidas Amaro, João Carlos Barreto, Leitão de Carvalho, Carlos dos Santos Gomes, Djalma Fonseca, Oscar Silveira, Bina Machado, Benedito Augusto Rodrigues, Floriano Peixoto Keller, Arquiminio Pereira, Anor Teixeira dos Santos, Inimá Siqueira, Floriano de Lima Brainer, Mendonça Lima, Otacilio Ururaí, Eduardo de Pontes, Inade Tuper, José Vieira Peixoto, Emilio Maurell Filho, Penha Brasil, sr. Elidio Martins, presidente do SESI; marechal Newton Cavalcanti, coroneis Dulcidio Cardoso e comandante da Policia Militar do Estado do Rio, Francisco Camara, Almir Aguiar, governador Janary Nunes, além de numerosos comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos militares e jornalistas.

ACOMPANHARAM O SR. NEREU RAMOS

O sr. Nereu Ramos chegou ao Palácio da Guerra, acompanhado dos srs. Odenegus Gonçalves Leite, oficial do seu gabinete; e Luiz Nabuco, diretor da Secretaria do Senado. Por sua vez o sr. Flores da Cunha, novo presidente da Camara dos Deputados, fêz-se acompanhar do sr. Cid Buarque de Gusmão, chefe da Secretaria daquela Camara.

TRANQUILIDADE EM TODO O PAIS

Informa o gabinete do ministro Henrique Lott que reina tranquilidade em todo o país.

INFORMA O GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O Gabinete do ministro da Guerra forneceu à imprensa matutina o seguinte resumo dos acontecimentos do dia de ontem: "Os chefes do Exército em face da solução dada pelo presidente Carlos Luz ao caso do coronel Bizarria Mamede o que revelou propósito deliberado de estabelecer a indisciplina e a revolte nas fôrças armadas, credenciaram o exmo. sr. general Henrique Lott, ministro da Guerra, como intérprete dos anseios do Exército para objetivar o retôrno da situação dos quadros normais do regime constitucional vigente.

O ministro Lott de seu quartel-general transmitiu pela madrugada ao país, a seguinte mensagem: "Tendo em conta solução dada presidente Carlos Luz caso coronel Mamede, chefes Exército julgado tal ato de positiva provocação brios Exército, que viu postergados princípios disciplina, decidiram credenciar-nos como intérprete anseios Exército objetivando retôrno situação quadros normais regime constitucional vigente. Acreditamos solidariedade companheiros Marinha e Aeronáutica e apelamos governadores Estados solicitando apoio essa atitude".

SOLIDARIEDADE

Ainda pela madrugada o gabinete do ministro da Guerra encheu-se de oficiais generais, oficiais de outras patentes, parlamentares e outras pessoas gradas que lhe vieram hipotecar solidariedade. O senador Nereu Ramos, presidente do Senado, deputado Flores da Cunha, presidente da Camara dos Deputados, ministro Alencastro Guimarães, foram dos primeiros a trazer sua solidariedade ao ministro da Guerra.

As 6 horas da manhã, o ministro Loot em radio-circular aos comandantes de Zonas Militares, Regiões, Divisões de Infantaria e Divisões de Cavalaria, informava que o presidente do Supremo Tribunal Federal e os presidentes do Senado e Camara Federal declaravam-se solidarios com o movimento tendente ao retorno da situação dos quadros normais do regime constitucional vigente, que a totalidade dos oficiais-generais desta guarnição, bem como os comandantes das Zonas Militares Centro e Norte e comandante da 5.ª D. I. já haviam manifestado sua solidariedade e o Poder Legislativo convocado extraordinariamente iria encaminhar a solução definitiva legal da presente situação.

Continuou durante ás primeiras horas da manhã e pelo dia a dentro a receber o mi-

Cont. na 5.ª p. da 2.ª secção

LONGA CONFERÊNCIA ENTRE NEREU E LOTT

Em São Paulo o brigadeiro Eduardo Gomes — A bordo do "Barroso", imobilizado no dique sêco o almirante Amorim do Valle — Apenas três generais contra — Alteração em todo o ministério

QUANDO a nossa reportagem chegou ao Palácio Monroe, encontrou o senador Nereu Ramos, em seu gabinete, à espera da decisão da Camara dos Deputados, que o indicaria para a presidencia da Republica. As informações a respeito da votação iam chegando, pelo telefone. Já então, o sr. Nereu Ramos decidira que, aceita a indicação da Camara pelo Senado, conferenciaria, antes de tudo, com o general Henrique Teixeira Lott. Minutos depois de terminada a votação da Camara, chegou ao Palácio Monroe o deputado Armando Falcão, com o recado para o senador Nereu Ramos:

— O general Teixeira Lott sugere que o senhor, logo depois de ter a indicação confirmada pelo Senado, lance um Manifesto à Nação.

Respondeu o senador Nereu:

— Antes de qualquer providencia, desejo conferenciar com o general Lott. Já convidei o general Flores da Cunha para acompanhar-me.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Praticamente consagrado presidente da Republica pela votação do Senado, o sr. Nereu Ramos, tendo ao lado o general Flores da Cunha, dirigiu-se para o ministerio da Guerra, sendo recebido, imediatamente, pelo general Lott. Foi uma conversa rápida e decisiva a que se travou entre o senador Nereu Ramos e o general Lott. Além do general Flores, estava presente o deputado Armando Falcão. Iniciando a conferencia, o general Lott expôs a situação militar do país, a começar pelos acontecimentos registrados no Distrito Federal.

VERSÃO NO MONROE

Dizia-se no Monroe que o ponto mais difícil da situação militar se configurou na Base Aérea do Galeão, de acesso difícil, por se encontrar situada em uma ilha. As pontes se encontravam minadas, impedindo o envio de tropas. Antes de tomar qualquer ofensiva, deu um prazo de entrega da Base, obedecido pelos que lá se encontravam.

Na Base Aérea de Santa Cruz, o Exército apenas observou a movimentação dos aviões.

Cont. na 5.ª p. da 2.ª secção

O *SR. NEREU Ramos, ao deixar o Senado, em companhia o deputado Menezes Pimentel, convidado para o Ministerio da Justiça.*

DUTRA: "PRECISO QUE ISSO SE ACALME"

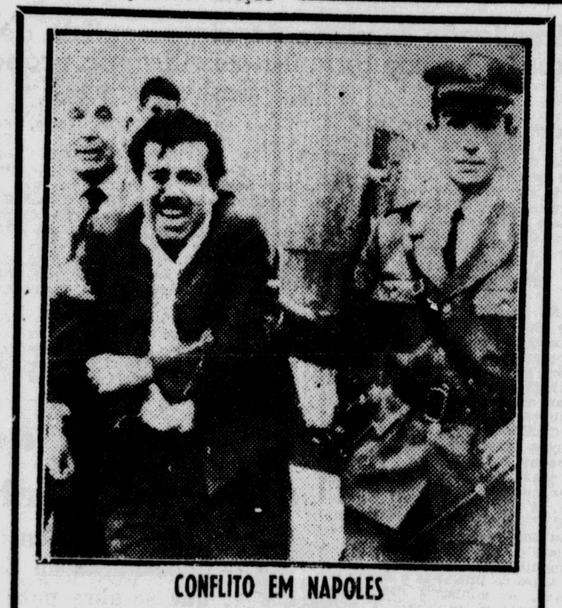
"PRECISO que isso se acalme" — foi o comentario que o reporter conseguiu arrancar do marechal Eurico Dutra, quando o abordou sobre a situação nacional.

O marechal, que atendeu o telefone, ao ouvir a solicitação para se pronunciar sobre a situação nacional, respondeu:

Não posso, não. Estou afastado disso.

Lembrou o reporter ter sido o seu nome falado para ocupar o Ministério da Guerra, obtendo o seguinte desmentido:

—Absolutamente. Não fui convidado.



CONFLITO EM NAPOLES

NAPOLES — Gritando e esperneando entre dois policiais, e com o rosto ensanguentado, um "torcida" napolitano é retirado do Estadio Vomero durante o conflito provocado pelos "erros" de um juiz que apitou o jogo Napoli-Bolonha. Considerado o mais sangrento conflito esportivo da historia do foot-ball na Italia, resultou no ferimento de 160 pessoas, entre espectadores e policiais, um dos quais ficou em estado gravissimo. (Foto UP).

Apresentados os generais ao novo chefe do govêrno

Comparece o presidente Nereu Ramos ao Palacio do Exercito — Congratulações pelo gesto de disciplina e patriotismo

CERCA das 17,30 horas, chegou ao Palacio do Exercito o sr. Nereu Ramos, que acabava de receber do Congresso Nacional a investidura de primeiro magistrado do país. Na entrada principal do edificio, foi s. excia. aguardado pelo marechal Mascarenhas de Moraes, acompanhado de varios generais, que o conduziu até o salão de trabalho do ministro Henrique Lott. Após conferenciar longamente com o chefe das Forças Armadas de Terra o presidente Nereu Ramos foi apresentado no salão de despachos aos generais presentes, inclusive varios da Aeronautica e da Marinha que ali se encontravam no momento.

Perfilados ao longo do salão os generais foram apresentados, um por um, pelo general Lott, aos quais o sr. Nereu Ramos cumprimentava. Terminada a apresentação proferiu o novo chefe do governo as seguintes palavras dirigindo-se aos chefes militares: Congratulo-me com os generais aqui

Cont. na 5.ª p. da 2.ª secção

2 CADERNOS: 16 PAGINAS

O TEMPO

Previsão do tempo, fornecida pelo Servico de Meteorologia, valida até ás 2 horas de amanhã: tempo instavel, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados.

Máxima 23.7

Minima 17.3

VAPORES ESPERADOS

Comunicações radio-telegraficas, recebidas pela Estação do Arpoador, anunciam a chegada, hoje, do navio: "Bandeirante" na parte da tarde.

Flores, lenço á gaucha no pescoço, honrou a presidencia da Camara.

Nereu assume e dá posse aos seus novos ministros

PRIMEIRO APELO EM FAVOR DA CONCORDIA NACIONAL — LOTT, ALVES SECO E ALVES CAMARA NAS PASTAS MILITARES — MENEZES PIMENTEL, NA JUSTIÇA

DEPOIS de conferenciar com os lideres militares, dirigiu-se o sr. Nereu Ramos para o Salão Mourisco, onde tomou posse no cargo de presidente da Republica. Coube ao general Teixeira Lott ler o termo de posse, que transcrevia as decisões da Camara dos Deputados e do Senado Federal, considerando o sr. Carlos Luz impedido para as funções de presidente da Republica. O novo presidente assinou o livro, seguindo-se as assinaturas do general Lott, do sr. Flores da Cunha e de outras autoridades presentes, inclusive o marechal Mascarenhas de Moráis.

Logo a seguir, foram admitidos no Salão Mourisco os representantes da imprensa e os convidados, em sua grande maioria membros das duas Casas do Congresso e figuras da sociedade.

Solicitado a fazer o seu primeiro pronunciamento à nação, o presidente Nereu Ramos pronunciou as seguintes palavras: — "Aqui estou para cumprir o dever que me foi imposto pela Câmara e pelo Senado. Cumpro êsse dever com a certeza de que vou servir à nação, pedindo a Deus que me inspire para promover a concórdia nacional e assegurar a tranquilidade de nossa Pátria".

DECLARAÇÕES DE LOTT E ALVES SECO

As declarações do novo presidente foram abafadas, no final, por palmas calorosas.

A seguir, os jornalistas pediram ao general Lott uma declaração sôbre o momento, tendo o chefe do Exército salientando que "as fôrças nacionais haviam cumprido mais uma vez

Cont. na 5.ª p. da 2.ª secção

Refugiados no "Tamandaré" elementos do ex-governo

A bordo da unidade os ex-ministros Prado Kelly e Munhoz da Rocha, o deputado Carlos Lacerda e o coronel Mamede — Capanema desmaiou após o discurso na Camara — A prisão dos generais Fiuza de Castro e Etchegoyen — Ultima ordem do dia do almirante Penna Botto

A CRISE politico-militar teve na exoneração do general Teixeira Lott da pasta da Guerra o inicio do seu processo de eclosão que culminou com os acontecimentos verificados na madrugada e durante todo o dia de ontem. Como se recorda, o titular da Guerra, chamado ao Catete, ali foi cientificado pelo sr. Carlos Luz — depois de uma hora e quinze minutos de espera — de que o coronel Bizarria Mamede continuaria á disposição da Escola Superior de Guerra. Justificando a sua decisão, o sr. Carlos Luz exibiu ao general Teixeira Lott um parecer do Procurador Geral da Republica, sr. Temistocles Cavalcanti, alem de uma informação do brigadeiro Gervasio Duncan chefe em exercicio do Estado Maior Geral das Forças Armadas.

Enquanto isso ocorria, o sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil da Presidencia da Republica, rumava para a residencia do general Fiuza de Castro, ao mesmo tempo que o sr. Prado Kelly, que antes conferenciara com o sr. Carlos Luz, quedava-se em Palacio. O sr. Carlos Luz, antes de avistar-se com o general Lott atendera uma comissão de parlamentares, tendo á frente o sr. Flores da Cunha, que fôra solicitar ao presidente a permanencia do titular da pasta da Guerra.

A's 20 horas, precisamente, o general Teixeira Lott deixava o Palacio do Catete, fisionomia carregada, declarando aos reporteres que se demitira do cargo e que o novo ministro era o general Fiuza de Castro. Sabe-se que, ao ouvir as explicações do sr. Carlos Luz o gene-

Cont. na 5.ª pg. da 2.ª secção

O deputado Joaquim Rondon, fardado de coronel, defende o senhor Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados.

O expediente de hoje na Aeronautica

Segundo comunicação do Gabinete do ministro da Aeronáutica o expediente de hoje em todas as repartições do Ministério será das 9 ás 12 horas.

NOTA OFICIAL DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Os oficiais do Exercito que estavam servindo sob qualquer titulo no gabinete civil da Presidencia da Republica, no Conselho de Segurança Nacional, no Estado Maior das Forças Armadas e na Escola Superior de Guerra devem se apresentar com a maxima urgencia no gabinete do ministro da Guerra.

Solidárias com o movimento as guarnições sob comando da zona militar do centro

Instalado em Caçapava o QG do general Falconieri da Cunha — Proclamação aos paulistas através dos "Diarios Associados"

SÃO PAULO, 11 (Meridional) — O general Olimpio Falconiere da Cunha, comandante da Zona Militar Centro, que às 12 horas de hoje instalou o seu Quartel General na cidade de Caçapava, neste Estado, lançou, através os órgãos "associados", a seguinte proclamação ao povo de São Paulo:

— "Podem os "Diários Associados" dizer ao povo de São Paulo, que a atitude assumida pelo Exército em todo o território nacional, nada mais é que um protesto a um ato impensado do govêrno que passou, ferindo um dos mais sagrados princípios, viga mestra de toda a estrutura das Forças Armadas — a disciplina.

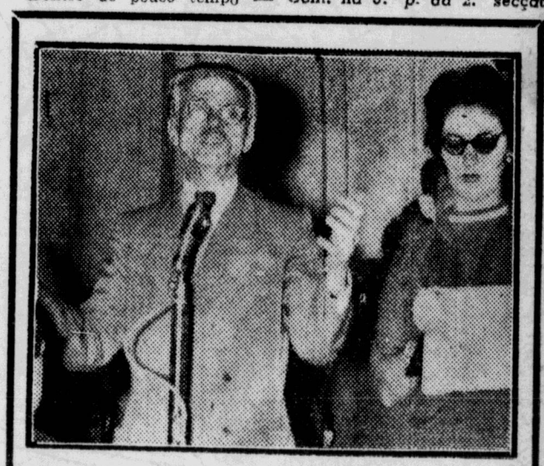
A tropa da Zona Militar Centro, seja a sediada no Estado de São Paulo, seja a sediada no Estado de Mato Grosso, está inteiramente sob meu comando e obedecendo ordens minhas, solidaria inteiramente com o movimento irrompido hoje em todo o Brasil.

Dentro de pouco tempo — concluiu o comandante da Zona Militar Centro — estarei na cidade de São Paulo, sede do meu comando".

EM CAÇAPAVA O Q. G. DO COMANDO DO CENTRO

CAÇAPAVA, S. Paulo (De Almir Guimarães e José Viei-

Cont. na 5.ª p. da 2.ª secção



EM *NOME da bancada do PSD do Senado, defendeu a do deputado Menezes Pimentel, convidado para o Ministerio da Justiça, o senador Apolonio Sales.*

Novo ministro do Trabalho

TOMOU POSSE O SR. NELSON OMEGNA

NOMEADO ontem, à noite, pelo presidente Nereu Ramos para exercer as funções de ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, tomou posse no alto cargo, imediatamente após a nomeação, perante os chefes de gabinete civil e militar da Presidência da Republica, o sr. Nelson Omegna.

Banco Andrade Arnaud S.A.

O BANCO QUE OFERECE CRÉDITO LOCAL

Matriz: R. 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú - Acre e Rosário